



# 17<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

## Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

### Trabalhos Científicos

**Título:** Diagnóstico Final Em Lactentes Com Hipótese Inicial De Alergia À Proteína Do Leite De Vaca

**Autores:** Aristides Schier da Cruz 1, Heloíse Lopez Pichel Heloíse López Pichel 1, Angela C L Oliveira Oliveira, ACL 2, Patrícia A R Gonçalves Gonçalves, PAR 2

**Resumo:** Resumo Objetivo(s) Na última década a suspeita de alergia à proteína do leite de vaca (APLV) em lactentes tem aumentado progressivamente. O objetivo foi avaliar em um período de oito anos a evolução da proporção de casos em que a APLV em lactentes foi descartada, e revelar a lista dos diagnósticos encontrados nestes casos. Método Estudo retrospectivo transversal com análise de lactentes encaminhados com hipótese diagnóstica de APLV, de 2008 a 2016 (período dividido em 4 fases). Cada paciente acompanhado ficou classificado em alguma das seguintes situações: não-APLV; APLV confirmada; APLV duvidosa. Resultados Dos 1130 lactentes encaminhados, 432 (38,2%) foram classificados como não-APLV, 284 (25,1%) como APLV confirmada e 414 (36,6%) como APLV duvidosa. A mediana de idade do início dos sintomas foi 1 mês (IIQ 0–4 meses). A proporção de casos não-APLV aumentou significativamente de 2008/2010 (30,3%) até 2014/2016 (42,4%) –  $p=0,0472$ . Nos casos não-APLV os diagnósticos mais prevalentes foram distúrbios gastrointestinais funcionais (cólica infantil, regurgitação infantil, diarreia funcional, constipação funcional), intolerância à lactose, asma, infecções recorrentes por creche, dermatite atópica, complicações intestinais da prematuridade, desnutrição pós-natal, doenças genéticas, malformações e cirurgias. Dos 1130 pacientes, o tipo clínico de APLV mais incidente foi distúrbio da motilidade (23%), seguido de proctocolite alérgica (22%) e mediada por IgE (12%). De 2008/2010 a 2014/2016 a proctocolite alérgica aumentou significativamente (de 15% para 26% -  $p<0,001$ ), enquanto a enteropatia alérgica diminuiu significativamente (de 8% para 3% -  $p=0,003$ ). O maior motivo de a APLV permanecer duvidosa em 414 pacientes foi a não realização do teste de provocação em tempo hábil. conclusão(ões) Com o aumento progressivo de casos suspeitos de APLV em lactentes de 2008 a 2016, houve aumento progressivo da proporção de casos em que os sintomas em lactentes com hipótese inicial de APLV são causados por outras doenças ou distúrbios funcionais. É possível que a APLV fosse descartada em mais de 50% dos pacientes caso o teste de provocação para confirmação de APLV fosse realizado em tempo hábil em todos os pacientes suspeitos.